

DOENÇA DO CITRUS – CANCRO CÍTRICO

Mateus Teodoro IRENO¹

Vania Carneiro SILVA¹

Guilherme José CONEGUNDES¹

Jéssica Aparecida SILVA¹

Ana Beatriz CONVENTO¹

Luis Paulo Sanches EUZEBIO¹

Lucas BERMEJO²

RESUMO - As doenças causadas no Citrus têm um alto índice de danos e perdas para os citricultores, onde o controle e manejo desta cultura são bastante difíceis e cara, este trabalho irá abordar as principais doenças do Citrus, seus sintomas, suas etiologias, sua disseminação, seus controles e suas disseminações.
Palavras Chave: Culturas Cítricas, Patógenos, Danos

ABSTRACT - Diseases caused in Citrus have a high rate of damage and losses to growers, where the control and management of this crop are very difficult and expensive, this job will abort the major diseases of Citrus, its symptoms, its causes, its spread, its controls and their disseminations.

Keywords: Growing Citrus, Pathogens, Damage.

1. INTRODUÇÃO

A história da citricultura brasileira está intimamente ligada à própria história do país. Poucos anos após a descoberta do Brasil, entre 1530 e 1540, os portugueses introduziram as primeiras sementes de laranja doce nos Estados da Bahia e São Paulo, (Bitancourt, 1957, Vauterin et al). Entretanto, somente a partir dos anos 30 do século passado, a citricultura começou a ser implantada comercialmente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, tendo apresentado maiores índices de crescimento nos estados do Sudeste e Sul (Amaral, 1957, Civerolo, 1984).

A citricultura brasileira apresenta números expressivos que traduzem a grande importância econômica e social que a atividade tem para a economia do país. Alguns desses números são mostrados concisamente: a área plantada está ao redor de 1 milhão de hectares e a produção de frutas supera 19 milhões de toneladas, a maior no mundo há alguns anos. O país é o maior exportador de suco concentrado congelado de laranja cujo valor das exportações, juntamente com as de outros derivados, tem gerado cerca de 1,5 bilhão de dólares anuais. O setor citrícola brasileiro somente no Estado de São Paulo

¹ Acadêmicos do curso de agronomia da FAEF- Garça – SP – Brasil. e-mail: mateusireno@outlook.com

² Docente do curso de agronomia da FAEF – Garça- SP – Brasil.

gera mais de 500 mil empregos diretos e indiretos (Porto et al., 1981; Barbosa et al., 2001; Nascimento et al., 2003)

Cerca de 50% da produção mundial de laranja e 80% da brasileira resultam em sucos industrializados. O principal comprador da bebida brasileira é a União Européia que aumenta significativamente o percentual de importação anualmente. A maior parte das importações mundiais, 85%, é absorvida por apenas três mercados: Estados Unidos, União Europeia e Canadá.

Da laranja, além do suco, são extraídos óleos essenciais e líquidos aromáticos. O bagaço de citros, com alto teor energético, é um subproduto industrial de expressivo valor econômico, para alimentação animal, sobretudo para ruminantes e, em especial, a vaca de leite.

A Região Nordeste responde por 9% da produção nacional, constituindo-se na segunda maior região produtora do país, com mais de 110.000 hectares cultivados e mais de 1,5 milhões de toneladas. Dentre os estados produtores, o destaque fica com os estados Bahia e Sergipe, respectivamente segundo e terceiro produtores nacionais, que representam juntos 90% de toda área plantada.

A maior parte da produção é destinada à indústria de suco, especialmente aquelas localizadas no Estado de São Paulo, sendo também parte processada na própria região, o que explica a concentração da produção na variedade Pêra - típica de uso industrial (Barbosa et al., 2001; Gottwald et al., 2001, Prates et al., 1996).

2. PRINCIPAIS DOENÇAS QUE AFETAM OS CITRUS

2.1 – Cancro Cítricos

O Cancro Cítrico é uma doença causada pela bactéria *Xhantomonas axonopodis pv. citri* que provoca lesões nas folhas, frutos e ramos e, conseqüentemente queda de folhas frutos e de produção.

Os sintomas nas folhas iniciam pelo surgimento de manchas amarelas, pequenas que aos poucos crescem transformam-se em lesões corticosas, salientes, localizadas, na mesma região da folha, nos dois lados. Com o envelhecimento da lesão aparece um bem delineado halo amarelo em sua volta. Nos ramos as lesões são crostas salientes de cor parda, semelhantes à das folhas, porem agrupadas, recobrimdo extensas áreas. Nos frutos os sintomas são inicialmente superficiais, com lesões necróticas salientes que provocam

o rompimento da casca, possibilitando a entrada de outros microrganismos que irão acelerar a podridão.

A prevenção é a melhor arma contra o cancro cítrico e deve ser feita já na implantação ou renovação do pomar, com mudas sadias, e plantio de quebra ventos. Os cuidados devem ser redobrados durante a colheita. Essa época é a mais favorável para a disseminação da doença por causa do intenso trânsito de pessoas e materiais dentro da propriedade. A bactéria pode sobreviver na madeira, plástico, metal e tecido. As medidas preventivas devem começar com uma rigorosa inspeção dos pomares. A muda deve ser adquirida de viveiros conduzidos em telados com proteção contra insetos; o controle da larva minadora deve ser feito de modo eficiente sempre que no talhão, 50% das plantas apresentem brotações novas; as escadas e sacolas e caixas devem ser desinfetadas;

3. CONCLUSÃO

O Brasil é o maior produtor de Citrus sendo que a produção, em sua maioria é destinada para a industrialização. O ataque de diferentes patógenos é o maior causador de quedas na produtividade da fruta. O controle adequado e principalmente a prevenção são as melhores maneiras de diminuir as perdas na produtividade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

AMARAL, S.F. **Providências para a erradicação do cancro cítrico.** O Biológico 23:112-123. 1957.

AMORIM, L. **Avaliação de doenças.** In: Bergamin Filho, A., Kimati, H. & Amorim, L. (Eds.) Manual de Fitopatologia v.1. São Paulo. Editora Ceres. 1995. pp.647-671.

BARBOSA, J.C., GIMENES-FERNANDES, N., MASSARI, C.A. & AYRES, A.J. **Incidência e distribuição de cancro cítrico em pomares comerciais Estado de São Paulo e sul do Triângulo Mineiro.** Summa Phytopathologica 27:30-35. 2001.

BERGAMIN FILHO, A., AMORIM, L., LARANJEIRA, F.F. & GOTTWALD, T.R. **Epidemiology of citrus canker in Brazil with and without the asian citrus**

leafminer. Proceedings of the International Citrus Canker Research Workshop, Fort Pierce, FL. 2000. <http://www.doacs.state.fl.us/canker>.

BITANCOURT, A.A. **O cancro cítrico.** O Biológico 23:101-111. 1957.

CAMPBELL, C.L. & MADDEN, L.V. **Introduction to Plant Disease Epidemiology.** New York. John Wiley & Sons. 1990.

CIVEROLO, E.L. **Bacterial canker disease of citrus.** Journal of the Rio Grande Valley Horticultural Society 37:127-146. 1984.